



JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Senhores (as) Vereadores (as),

Submetemos à apreciação desta egrégia Casa Legislativa o presente Projeto de Lei que concede o Título de Cidadão Honorário *post mortem* a Jailson Mendes Pires (Jaja).

Nascido no dia 4 de julho de 1986, na cidade da Praia, na ilha de Santiago, em Cabo Verde, Jailson era filho de Lucindo Pires, natural da ilha do Fogo, e de Maia da Graça Mendes, natural da ilha de Santiago, tendo perdido seu pai em 1988.

Durante a infância, Jailson viveu com a mãe solteira e os seus cinco irmãos, crescendo em um dos bairros mais desfavorecidos da capital do país. Apesar das inúmeras dificuldades, sua mãe sempre fez o melhor que pôde para dar uma boa educação aos filhos, e seu maior legado foi conseguir que três deles concluíssem o ensino superior. Foram os próprios filhos que a ensinaram a assinar o nome completo, quando ela precisava assinar documentos de identificação.

Na adolescência, Jailson ficou conhecido entre os amigos como "o pescador". Desde os 11 anos de idade, ia ao cais de pesca da cidade, onde passava as manhãs com outras crianças à espera dos pescadores que retornavam do mar. Eles ajudavam no desembarque, no transporte dos peixes para os frigoríficos e com o gelo.

Pela sua educação, respeito e honestidade, muitos pescadores e peixeiras o recompensavam com dinheiro e peixe, que ele levava para casa e partilhava com a mãe e os irmãos. Essa atividade no cais o ajudou a pagar os estudos do ensino médio, pois a mãe, sozinha, já não conseguia sustentar os filhos e cobrir os custos escolares e materiais didáticos.

Em 2008, Jailson decidiu que queria continuar os estudos e ingressar na universidade. Tinha duas opções: ir para Portugal ou para o Brasil. Escolheu o Brasil. Reconhecendo o seu esforço e determinação, a mãe e os irmãos mais velhos fizeram um acordo: dariam o máximo para ajudá-lo a realizar o sonho de se formar.

Assim, Jaja veio para Juiz de Fora, onde dividiu um apartamento com outros compatriotas cabo-verdianos, com os quais fez grandes amizades. Formou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora em 2018 e, depois da formatura, como muitos, enfrentou dificuldades para encontrar trabalho na área. Porém, nunca desistiu: trabalhou em diversos lugares, aprendeu bastante e, com o tempo, elaborou um plano de negócio. Com o apoio dos irmãos, abriu o Afrobeer, um bar com identidade própria, que representasse a cultura cabo-verdiana e a africanidade.

Tal homenagem a Jailson consiste em um ato de grande reconhecimento, mesmo após o seu precoce falecimento. Devido ao legado deixado na cidade de Juiz de Fora, a presente proposta homenageará e reconhecerá oficialmente como cidadão juiz-forano alguém que, de fato, foi filho desta terra, de coração. Diante das razões acima expostas, espero contar com o apoio do Sr. Presidente e dos Ilustres Edis que compõem esta Casa na aprovação desta proposição, tendo em vista que o agraciado é merecedor de tal designação.

Palácio Barbosa Lima, 19 de maio de 2025.



Laiz Perrut Marendino
Vereador Laiz Perrut - PT

